

Conselho de Saúde apóia ministro

por Sandra Nascimento
de Brasília

O Conselho Nacional da Saúde também declarou ontem seu apoio às medidas propostas pelo ministro Adib Jatene. O conselho é uma entidade que reúne representantes dos usuários, prestadores de serviços e trabalhadores do setor, reunidos nas mais diversas entidades de classe, tais como Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Os membros do Conselho, que é presidido pelo ministro Jatene, declaram seu total apoio à proposta de desconto de 0,25% sobre movimentação financeira. “Mas é um apoio condicionado à garantia de que no texto fique expresso o destino do imposto para a Saúde”, disse Oswaldo Lourenço, membro do conselho e representante dos aposentados e pensionistas. “Nós já tínhamos uma proposta idêntica antes mesmo do antigo IPMF terminar”, afirmou a coordenadora executiva do Conselho, Fabíola de Aguiar.

O Ministério da Saúde tem um orçamento para 1995 estimado em R\$ 14 bilhões. Descontadas as dívidas e demais compromissos – entre eles R\$ 1,04 bilhão em dívidas e R\$ 1,2 bilhão em reajuste salarial “transferidos” da gestão anterior sem correspondente inscrição contábil –, fica um buraco estimado em R\$ 3,045 bilhões.

Segundo Jatene, metade da arrecadação de R\$ 6 bilhões, prevista com o imposto, será para sanar dívidas, enquanto o restante será destinado a investimentos em equipamentos médico-hospitalares e combate de doenças endêmicas.